

# fa.rol

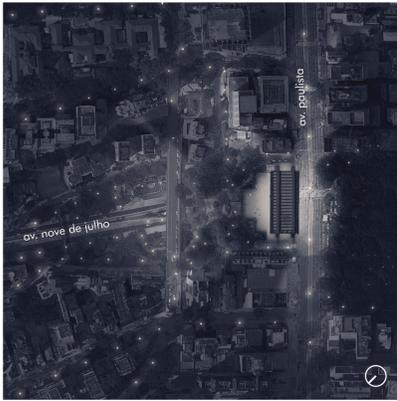
- 1 Espécie de torre, construída junto ao mar, encimada por um candeeiro móvel, ou projetor, para dar sinais de luz a aviões e embarcações como orientação durante a noite.
- 2 FIG Tudo aquilo que ilumina, mostra a direção, encaminha; fanal.
- 3 FIG Aquilo ou aquele que dirige, vai na frente, lidera; guia, rumo, norte.

In: DICIO, Michaelis. Melhoramentos Ltda., 2021.

## lina

A escolha do Masp como obra de Lina Bo Bardi a receber a intervenção temporária se dá justamente por seu forte caráter simbólico para São Paulo e para o Brasil. Especificamente, pela potência do **vão** do Masp, símbolo de expressões populares e berço de mudanças.

Ciente dessa potência, o projeto parte da premissa de não a diminuir de maneira alguma, portanto não ocupa fisicamente esse espaço, mas o **ilumina**, evidenciando esse grande vazio coberto e as questões contemporâneas que o cercam.



## são paulo

O projeto explora não somente o caráter simbólico dessa obra de Lina, mas também sua inserção no território, no alto da Bela Vista, local de alta visibilidade a distância, pela Av. Nove de Julho. A intervenção temporária transforma o Masp em um **farol**.

Farol que mostra um caminho, um possível rumo de futuro, um modelo consciente de seus impactos e responsabilidades sociais e ambientais. Um modelo vernacular, que aprende com a cultura popular do artesanato, ressignificando materiais simples, principalmente os considerados descartáveis.

Esse modelo, materializado pela intervenção temporária, se utiliza do lixo para desenvolver um projeto sustentável, que se constrói com descartes de antigos métodos de produção, criando um símbolo de um novo modelo, próprio e não importado.

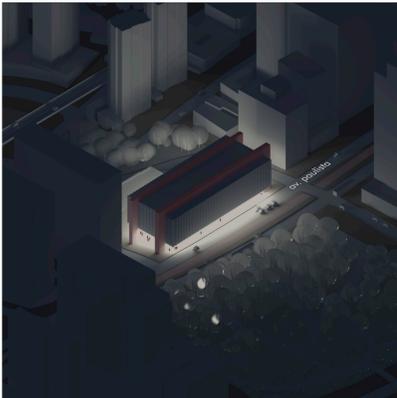


## av. paulista

O vão tem função tão importante quanto o próprio acervo do museu. Enquanto o Masp expõe a arte eternizada em pinturas, esculturas e instalações, o belvedere abriga o cotidiano, o efêmero, a arte do dia a dia e as contradições de uma das mais importantes avenidas do país, como a falta de moradia.

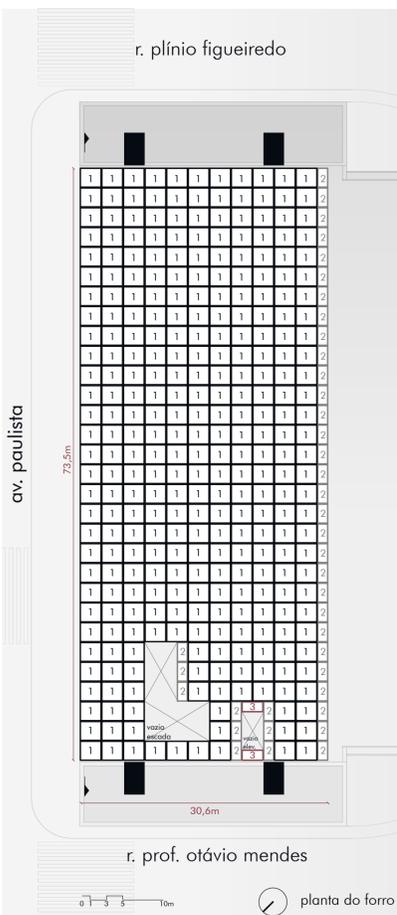
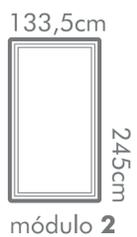
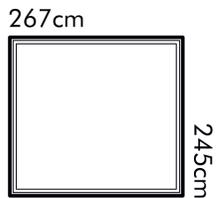
A intervenção **joga luz** na vida sob o vão e nessa negligência da cidade, colocando em foco este problema, a fim de **despertar a discussão** em todos que passam por ali e não veem as pessoas que se abrigam nesse espaço.

O Masp é um mirante não só para a arte e para o horizonte da cidade, mas também para sua paisagem e população.



## construção

A intervenção temporária se materializa em uma **estrutura leve modular**, fixada por pequenos parafusos à laje, que tensiona lâminas translúcidas, utilizadas para difundir a luz.



## material

Essas lâminas tensionadas são compostas por lonas reutilizadas de ráfia, material plástico levemente translúcido, composto por uma trama de polipropileno, utilizado em embalagens de transporte, sacos de entulho, sacos para grãos, sacos para matéria-prima plástica e muitas vezes descartado após o uso.

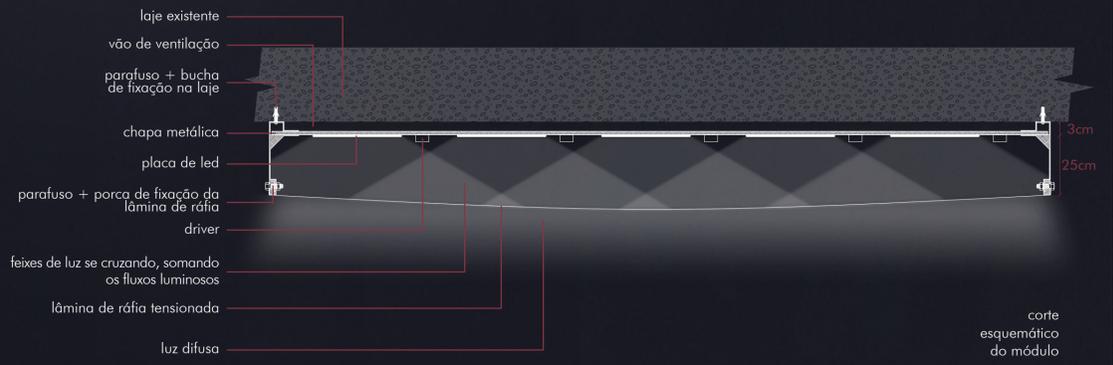
O projeto se aproveita das características do material, que pode ser utilizado como um difusor de luz, da sua abundância no mercado e da experiência do artesanato e de pequenas empresas, que já reutilizam esse material na confecção de bolsas, costurando com nylon.



vista do forro módulo 1



nº 168568

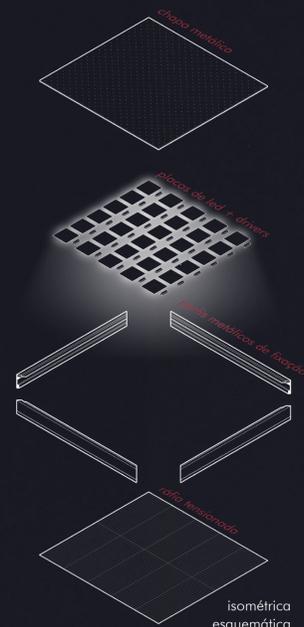


Para manter a intervenção com uma materialidade sutil, sob a marcante arquitetura do Masp, a estrutura foi pensada de maneira **modular**. Esta escolha permitiu o projeto preencher todo o vão de 74m mantendo um perfil baixo, com apenas 25cm de altura.

Os módulos de iluminação, posicionados lado a lado, cobrem toda a área da laje com estruturas simples e similares às de uma esquadria. Foi adotado um quadro metálico e fechamento de plástico **reutilizado**, buscando um modelo diferente de produção do extrativismo característico da industrialização ocidental, investigando um modelo originado das coisas encontradas e transformadas.

Apesar de possuírem diferentes tamanhos, todos os módulos utilizam o mesmo perfil de alumínio extrudado, fixados entre si através de cantoneiras e parafusos metálicos pelos trilhos presentes em seu desenho. Uma chapa metálica se encaixa no trilho superior do perfil, cuja função, além de travar a moldura, recebe também as placas de LED, cada uma com 64 LEDs, e ajuda na difusão do calor gerado.

O maior módulo recebe ainda trilhos metálicos sobre a chapa metálica, fixados em suas extremidades na moldura, a fim de garantir robustez e prevenir o envergamento da chapa metálica. Na cavidade inferior das molduras, as lonas de ráfia são tensionadas com o auxílio de parafusos para que sejam fixadas, e cumpram seu papel de difundir a luz neste que é a maior exposição do Masp: seu vão.



corte longitudinal